



casa angela
Centro de Parto Humanizado

RELEASE OFICIAL

Casa Angela: onde a experiência do parto é tratada com respeito

Pioneira das Casas de Parto no país, a Casa Angela é referência na assistência humanizada ao parto



A Casa Angela é um Centro de Parto Humanizado – também chamado de Casa de Parto – que oferece assistência humanizada ao parto natural, em ambiente seguro, acolhedor e respeitoso.

O modelo de assistência humanizada da Casa segue recomendações da Organização Mundial de Saúde e do Ministério da Saúde e está alinhado a estratégias globais e políticas públicas federais que visam diminuir as altas taxas de mortalidade materna e neonatal; diminuir o excesso de cesarianas e a violação dos direitos da mulher no parto; e melhorar os indicadores de saúde materna e infantil.

Localizada na zona sul de São Paulo, a Casa Angela atende gratuitamente usuárias do SUS que moram em São Paulo, adolescentes, gestantes e mães em situação de risco e vulnerabilidade social - além de pacientes particulares.

Na Casa Angela, as gestantes recebem acompanhamento de uma equipe especializada em atendimento humanizado e são preparadas para vivenciarem a experiência do parto com autonomia, amor, liberdade e respeito. Os cuidados oferecidos promovem o bem-estar e o conforto da mulher e de sua família e garantem a segurança e a saúde da mãe e do bebê, desde a gestação até o final do primeiro ano de vida do bebê.

A equipe da Casa Angela segue os padrões estabelecidos pela ANVISA e é composta por cerca de 40 profissionais contratados – em sua maioria Enfermeiras Obstetras, Obstetrizes e Técnicas de Enfermagem – além de contar com o apoio de voluntários.

Além da assistência humanizada ao parto, a Casa Angela também desenvolve ações de formação, pesquisa e consultoria, e atua na mobilização social e política pela humanização do parto e pelos direitos das mulheres.

A Casa Angela é uma Organização Social (OS) e seus recursos vêm do convênio com a Secretaria Municipal de Saúde, de doações de empresas e de pessoas físicas e de receitas de partos pagos (pacientes particulares).

Uma iniciativa da Associação Comunitária Monte Azul, a Casa Angela foi inspirada no trabalho desenvolvido na década de 1980 pela parteira alemã Angela Gehrke da Silva na comunidade do Jardim Monte Azul. Desde sua fundação, em 2009, mais de 1.000 bebês nasceram na Casa.



Cenário do nascimento no Brasil – alguns números

- A maioria das mulheres brasileiras (70%), no início da gravidez, deseja um parto normal, mas, infelizmente, no Brasil a maioria dos bebês (52%) nasce de cesárea. Nos hospitais particulares, as cesáreas passam de 88%.
- Entre as mulheres que conseguiram um parto normal (48%) no Brasil, a maioria foi submetida a intervenções excessivas, que causam dor e sofrimento desnecessários e que não são recomendadas pela Organização Mundial de Saúde como procedimentos de rotina.
- Somente pouquíssimas mulheres brasileiras (5%) tiveram a oportunidade de vivenciar um parto natural, sem intervenções desnecessárias. E esse é o modelo mais indicado para partos de baixo risco, conforme evidências científicas.
- Todos os anos, no Brasil, quase 1 milhão de mulheres são submetidas à cesariana sem indicação. Uma cesárea sem indicação aumenta em 3 vezes as chances de morte materna, se comparada ao parto normal. E os bebês também sofrem com isso: eles correm risco de desenvolverem, no futuro, doenças como asma, obesidade, diabetes e alergias.

(Fonte: Nascer no Brasil - Inquérito Nacional sobre Parto e Nascimento. Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), 2012.)

“Não é só parto, é o empoderamento das mulheres que também está em jogo”

No Brasil, estima-se que quase um milhão de mulheres, todos os anos, são submetidas a cesarianas sem necessidade, perdendo a oportunidade de serem protagonistas do nascimento de seus filhos e sendo expostas a riscos e sofrimentos desnecessários. A Casa Angela luta para mudar o cenário do nascimento no Brasil – e, mesmo antes da inauguração da Casa, a Associação Comunitária Monte Azul já se envolvia nos debates em defesa da humanização do parto e dos direitos e da saúde da mulher e da criança.

“A questão dos direitos da mulher ganhou espaço na sociedade. O que era visto como comum e com descaso virou desrespeito, violência. As mulheres querem ser respeitadas, ouvidas. Elas podem decidir o tipo de parto que desejam; só vai depender da vontade dela e das suas condições médicas. Não é só parto, é o empoderamento das mulheres que também está em jogo.” *(Anke Riedel, Fundadora da Casa Angela)*



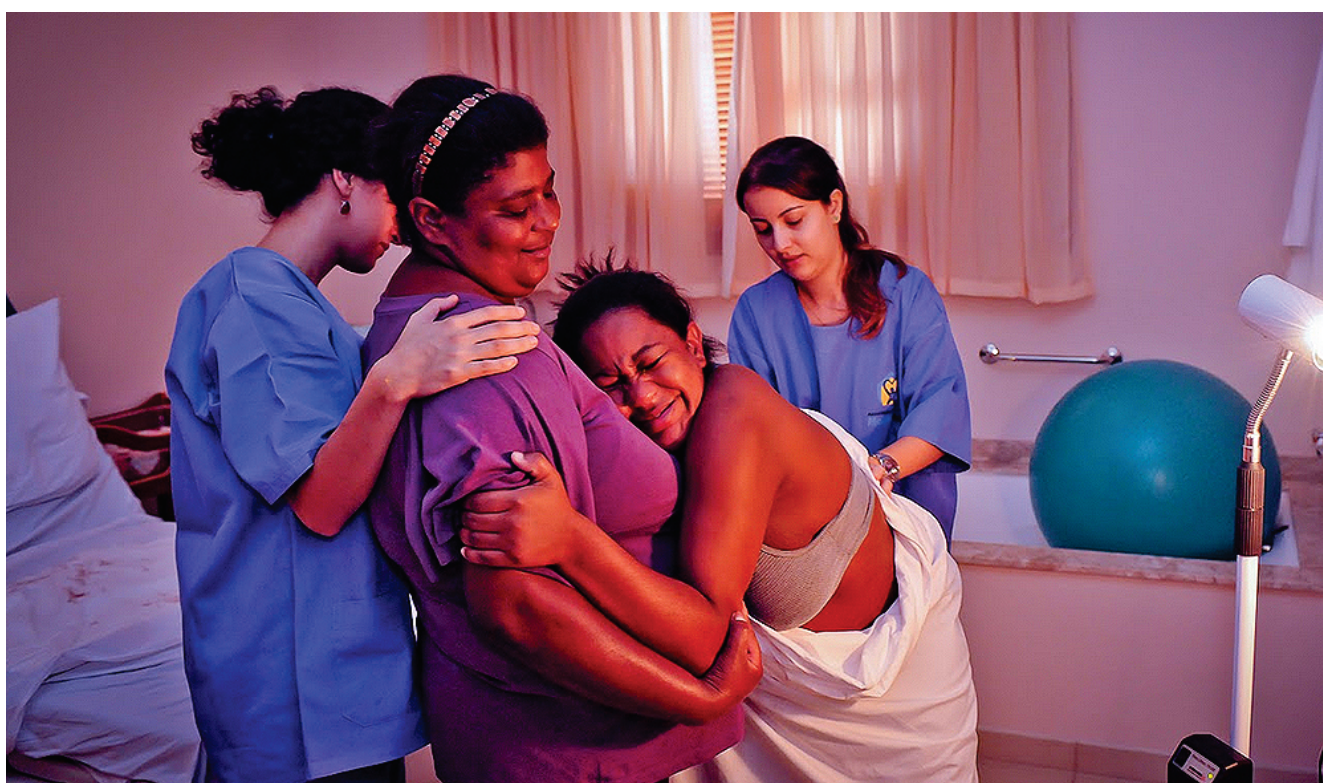
Depoimentos de mulheres que escolheram ter seu bebê na Casa Angela:

“Escolhi ter meu parto na Casa Ângela porque me identifiquei com a energia do ambiente. É um local imensamente acolhedor, onde carinho, respeito e amor passeiam livremente pela recepção, consultórios, cozinha e quartos. Tudo lá é feito com muita dedicação e isto se reflete na forma como você se sente ao participar dos cursos para gestantes, e também em cada consulta do pré-natal. Por todo o carinho e atenção que recebemos da equipe da Casa Angela, não só durante o pré-natal e parto, mas também no pós-parto, é que veio a certeza de termos escolhido o melhor lugar para o nascimento do Samuel.” **(Viviane Maíra Conrado)**

“Casa Angela, uma casinha tranquila e com jardim habitado por fadas que se disfarçam de parteiras, um ambiente acolhedor e respeitoso.” **(Debora Queiroz Santos)**

“Antes de engravidar, conheci uma mulher que havia realizado seu parto na Casa Angela e tinha super elogiado a instituição. Então, fui ao grupo de acolhimento, sozinha, pois meu marido não podia faltar no trabalho. No grupo, tive vontade de chorar; pensava ‘é aqui que quero ter o meu bebê’. Fiz o pré-natal na Casa, amava ir lá, sentia realmente os profissionais engajados por um parto mais humano, com respeito e dignidade; trabalham com amor e responsabilidade.” **(Natalia Barbosa Machado)**

“Feita a opção pelo parto natural, a questão era: onde vou ter o meu filho? Comecei a vasculhar a internet. Foi quando ‘achei’ as casas de parto. Em São Paulo, havia três: duas localizadas do outro lado da cidade. Mas havia uma na zona sul. Perto de casa. Entrei no site, se chamava Casa Angela. Li as informações que encontrei e por alguns instantes me perguntei se existia mesmo aquele lugar. Liguei e para minha surpresa alguém atendeu. Expliquei minha situação e marquei uma visita para conhecer a Casa. Chegando lá, fiquei encantada. Ela existia mesmo! Era linda. As pessoas acolhedoras e sorridentes. Tudo muito limpo e aconchegante. Sem nenhuma semelhança com ambiente hospitalar. Disse a mim mesma: ‘Filho é aqui que você vai nascer. Você quer nascer aqui?’. A sensação de bem-estar em mim me dava a certeza de que ele me respondia que sim.” **(Juliana Dias)**



“Após muitas pesquisas de tipos de parto, locais, profissionais e, principalmente, vídeos de parto naturais, normais e cesarianas, decidimos, logo no início da gestação, que gostaríamos de ter um parto natural humanizado. Faltava escolhermos o local. O que não foi fácil, num Brasil onde o índice de cesarianas é muito alto. Para termos o parto humanizado em um hospital particular e sem a cobertura do plano de saúde, nós teríamos que desembolsar uma média de R\$16.000,00. Outra opção era realizar o parto em um hospital público, porém, não encontrei em São Paulo hospitais públicos que realizam parto humanizado. Continuamos nossas pesquisas até que encontramos a Casa Angela, um lugar muito acolhedor. Fechamos o pacote de parto; o valor não era nem próximo ao do hospital particular. Mais para frente, descobriríamos que foi o melhor investimento de nossas vidas.” **(Laila Rebelo Guedes)**

História

A Casa Angela foi inaugurada em 2009, por iniciativa da Associação Comunitária Monte Azul. Mas a história da Casa começa na década de 1980, com o trabalho de humanização do parto realizado pela parteira alemã Angela Gehrke da Silva na comunidade do Jardim Monte Azul, na zona sul de São Paulo.

Em 1997, Angela fundou a Casa de Parto Monte Azul, primeira casa de parto da cidade, vinculada à Associação. A Casa fechou 2 anos depois mas deu origem à Casa Angela, batizada assim em homenagem à parteira. O processo de construção e implantação da Casa Angela foi coordenado pela médica alemã Anke Riedel, que havia voluntariado com Angela e que atua na gestão da Casa desde sua fundação.

Mais Informações

Site: www.casaangela.org.br

Facebook: <https://www.facebook.com/casaangelaparto>

Youtube: <https://www.youtube.com/casaangelaparto>

Twitter: <https://twitter.com/casaangelaparto>

Instagram: <https://www.instagram.com/casaangelaparto/>

Enderenço: Rua Mahamed Aguil, 34, São Paulo (11) 5852-5332